

PROJETO ANIMA
INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

MÊS REFERÊNCIA - OUTUBRO

TERMO DE COLABORAÇÃO Nº 09/2018, 1º ADITIVO 2019

1. DADOS DA ENTIDADE

- 1.1 Nome: Instituto de Meio Ambiente, Comunidades Tradicionais e Desenvolvimento Sustentável – Projeto ANIMA
- 1.2 Endereço: Estrada do Maquininha, 215 – bairro Boissucanga – São Sebastião / SP
- 1.3 CNPJ: 00.647.443/0001-79
- 1.4 Responsável Legal: Nazira Arbache
- 1.5 Responsável Técnico: Izabel Brunsizian

2. OBJETO

Execução de serviço de convivência e fortalecimento de vínculos para a faixa etária de 18 a 59 anos, nos meios urbano e comunidades tradicionais

3. INDICADORES E METAS

Comparar as metas pactuadas/previstas, com as metas realizadas, analisando e considerando os indicadores favoráveis ao atingimento ou não destas metas.

Implementar de grupos de SCFV em meio urbano

Meta de atendimento: 80 usuários

Descrição das atividades:

Grupo Sabores e Saberes, bairro Itaquanduba: Sextas feiras, a partir das 16h30.

04.10 SABORES E SABERES

Prato: Feijão tropeiro.

Abordamos o tema: comunicação.

Para isso, realizamos uma dinâmica com o grupo a fim de estimular a reflexão de que a comunicação, seja ela verbal ou não verbal, é algo de interesse de todos e faz parte do nosso dia a dia. Pois para nos comunicar precisamos estar atentos a nossa mensagem, a quem irá receber a mensagem e a forma como ela é transmitida.

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



11.10 SABORES E SABERES

Tema relacionado ao dia das crianças.

Relembramos a infância de uma forma divertida, usando algumas perguntas e brincadeiras antigas.



PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



18.10 SABORES E SABERES

Prato: Pizza de frigideira.

Na roda de conversa falamos sobre diferentes jeitos de se preparar um prato, no caso a pizza. Os participantes compartilharam suas experiências com pizzas, para além do sabor, mas a vivência do momento.

25.10 SABORES E SABERES

Prato: Bolo de fubá cozido.

Trabalhamos com o grupo sobre o tempo (tempo de espera de um bolo, de um fato, etc), numa perspectiva de linha do tempo, espera e ações. Por exemplo, “o que eu posso fazer enquanto espero algo?”

De forma prática, desenhamos uma linha do tempo. Todos participaram falando sobre o que gostam e que não gostam de esperar.

Usuários mais frequentes:

Aldemar Noberto de Souza
Damiana Ferreira da Silva
Esmeraldina dos Santos
Irene Maria Lima
Josiane Cardoso de Almeida
Maria Aparecida Silva Moraes

Mariza de Carvalho Vieira
Gonçalves
Severino Ludovico de Lima
Severina Maria da Silva Xavier
Tamires Souza de Almeida

>> Resumo de Atendidos no Grupo Sabores e Saberes: 31 pessoas no mês

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Grupos Letras e Ideias - o grupo iniciou-se em final de agosto visando atender a uma demanda da comunidade que queria exercitar a escrita e leitura. A proposta era construir um espaço de convivência com atividades de letramento, com texto, arte e música. Ocorreu que ao iniciar o grupo, muitos usuários reivindicaram um certificado ou diploma, entendendo que o grupo seria um grupo escolar. Ao explicitarmos a diferença de uma escola e de um grupo de convivência, alguns demandantes não quiseram se inscrever.

Ainda assim, em setembro e até meados de outubro buscamos incrementar a divulgação pelo bairro, entendendo que esta atividade beneficiária a superação de algumas vulnerabilidades. Diante da dificuldade de consolidar um grupo, cancelamos suas atividades em meados de outubro.

Em outubro, como pode ser observado nas listas de presença, foram promovidos encontros dias 2, 7, 9, 14 e 16. As atividades oferecidas foram de arte e escrita, com brincadeiras com letras e símbolos. Em 16 de outubro, com ajuda dos participantes do grupo, foi divulgado e promovido a tarde de cinema com pipoca. A atividade agregou um maior número de adultos que as atividades cotidianas e a reflexão promovida conseguiu dar voz a todos participantes. Provavelmente serão oferecidas mais atividades de cinema para comunidade.



>> Resumo de Atendidos no Grupo Letras e Ideias: 07 pessoas no mês

Grupo Som da Alegria, bairro Barra Velha Alta – Buraco Fundo

O grupo acontece as segundas feiras, no espaço das salas do Campo de Futebol Edésio Dias Santos, conhecido Campo do Leandro, as segundas feiras, das 17h30 às 19h30. Devido a característica do bairro, identificamos que há demanda para grupos intergeracionais também. Assim, trabalhamos com público jovem e adulto.

PROJETO ANIMA
INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



Grupo som de alegria (Buraco Fundo) 07-10-2019

Encontro do grupo com o músico violonista popular Jairo da Viola a partir do qual se promoveu uma viagem à infância, lembrando músicas que fizeram parte da história de cada integrante. Foi formado um grande coral onde foi possível por meio do canto, dividir a alegria vivida entre os participantes .

Grupo som de alegria (Buraco Fundo) 14-10-2019

Prática em conjunto usando chocalhos artesanais e instrumentos diversos, mesclando sons e a criatividade de cada integrante do grupo, criando e comparando as combinações de sons, que variam de instrumento para instrumento e velocidade. A prática de conjunto é bastante utilizada neste grupo porque garante a vivência de coletivo, da importância de cada um para a resultado do conjunto e fortalece o sentido comunitário.

Grupo som de alegria (Buraco Fundo) 21-10-2019

Prática em conjunto usando instrumentos diversos , mesclando sons e criatividade , escolhendo individualmente músicas que serão interpretadas por membros do grupo na apresentação do lual a ser realizado em 18 de novembro.

Grupo som de alegria (Buraco Fundo) 28-10-2019

Continuidade da atividade anterior, integrando os participantes que não estavam presentes na semana anterior, ajudando a escolher as músicas e exercitá-las para a atividade do lual.

Usuários mais frequentes:

Nelson de Jesus Sampaio Filho
Camila Fraga Soares
Uanderson Barreto Nobre

Kaue Hercules da Silva
Weverton da Silva
Wagner da Silva Oliveira

PROJETO ANIMA
INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

>> Resumo de Atendidos no Grupo Som da Alegria – Barra Velha: 13 pessoas no mês, sendo desses 8 adolescentes

Grupo Som da Alegria, bairro Camarão/ Barra Velha

O grupo acontece a Rua Boa Vista, 268, bairro Barra Velha. As atividades aconteceram as quartas feiras, da 18h30 as 20h. Constitui-se um grupo intergeracional, contando com presença de jovens e adultos.

Grupo som de alegria (Camarão) 02-10-2019

Prática em conjunto usando chocalhos artesanais e instrumentos diversos , mesclando sons e a criatividade de cada integrante do grupo, criando e comparando as combinações de sons, que variam de instrumento para instrumento e velocidade.

Grupo som de alegria (Camarão) 09-10-2019

Dinâmica em grupo usando Jingle Bells (sinos) que possuem notas musicais, incentivando a concentração do grupo para identificar os sons e a importância do trabalho em grupo .

Grupo som de alegria (Camarão) 16-10-2019

Prática em conjunto usando chocalhos artesanais e instrumentos diversos, mesclando sons e a criatividade de cada integrante do grupo, criando e comparando as combinações de sons, que variam de instrumento para instrumento e velocidade.

Grupo som de alegria (Camarão) 23-10-2019

Prática em conjunto usando instrumentos diversos , mesclando sons e criatividade , escolhendo individualmente músicas que serão interpretadas por membros do grupo na apresentação do qual que será realizado no dia 18 de novembro.

Grupo som de alegria (Camarão) 30-10-2019

Continuidade da atividade da semana anterior, exercícios para o qual a ser realizado dia 18 de novembro.

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



Usuários mais frequentes (jovens e adultos)

Adriano Santos da Silva
João Victor dos Santos
Kerollyn Nunes da Silva
Lucile Cristine Oliveira
Marcio Alexandro Batista Sella
Rafael dos Santos
Danilo de Araujo Santana

Ingrid Vitória Santos Mendonça
Luiz Felipe de Jesus
Joyce Medeiros
Luiz Felipe de Jesus
Milleny Santos Oliveira
Wesley Magalhães

>> Resumo de Atendidos no Grupo Som da Alegria – Camarão: 29 pessoas no mês, sendo desses 18 adolescentes

PROJETO ANIMA
INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Grupo Recomeço, bairro Reino

O grupo acontece no espaço da Associação de Moradores do Reino, as quartas feiras, das 16h às 18h.

02.10 RECOMEÇO

O tema estava relacionado ao dia do idoso.

Falamos sobre longevidade. Também discutimos os processos do envelhecimento sadio. Cada participante pôde expressar suas preocupações com relação ao futuro (o envelhecer) e quais passos já podem ser planejados para um melhor envelhecimento.

09.10 RECOMEÇO

Tema relacionado ao dia das crianças.

Relembramos a infância de uma forma divertida, usando algumas perguntas e brincadeiras. Início da preparação para participação na atividade da Associação que comemoraria o Dia das Crianças no final do mês.

16.10 RECOMEÇO

Demos início ao processo de resgate da autoestima.

Fizemos a brincadeira: “pra quem você tira o chapéu?” Dentro do chapéu tinha um espelho. Sem saber do espelho, elas achavam que tinha alguma foto de alguém. Ao se depararem com seus rostos as reações foram diversas. Todas participaram da atividade e expressaram como elas se enxergavam, até o momento.

23.10 RECOMEÇO

Continuamos a trabalhar com o grupo a autoestima.

Neste encontro realizamos uma dinâmica, distribuindo cartas-frases para cada participante, como um jogo de baralho. Cada uma escolhia uma carta-frase e explicava para quem e porquê escolheu aquela frase. Também começamos a preencher um registro chamado: Minha Identidade, a fim de conhecer melhor cada participante e suas particularidades.

Decisão sobre participação das usuárias nas atividades do Dia das Crianças elaborada pela Associação e executada na escola do bairro: quem iria, quais funções poderiam assumir.

30.10 RECOMEÇO

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

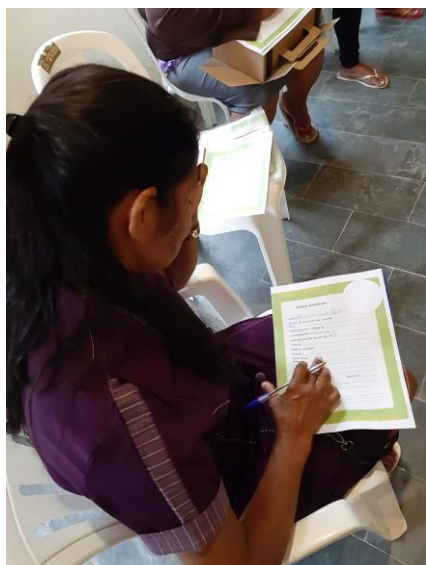
Neste encontro falamos sobre personalidades.

Para isso utilizamos uma dinâmica na qual fazíamos relação da personalidade de cada um com alguns animais, como leão, golfinho, águia aliando à personalidade humana. Muitas delas se identificaram com as personalidades descritas. Para encerrar, trabalhamos o corpo com um alongamento.

Como participantes mais assíduos este mês, temos:

Ariele Rodrigues Souza
Cicera Luana Rodrigues de Souza
Eliane Neves da Silva
Francisca Limeira da Silva Melo
Francisca Limeira da Silva Melo

Gislene Bezerra da Silva
Isaura Elias Pereira
Maria do Carmo da Silva Souza
Sandra Regina Pereira Silva
Sebastiana Rocha da Conceição



>> Resumo de Atendidos no Grupo Recomeço – Reino: 16 pessoas no mês

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Grupo Ideias e Movimento

Encontro inaugural dia 30 de outubro, no Itaquanduba. A proposta do grupo foi atender a demandas de usuários que vinham solicitando encontros nos quais se poderia desenvolver atividades corporais, ginástica e dança, ao mesmo tempo que se conversava. Assim, criamos o grupo Ideias e Movimento e iniciamos as aulas dia 30 de outubro. Vamos observar o desenvolvimento do grupo durante o mês de novembro.

>> Resumo de Atendidos no Grupo Ideias e Movimento – Itaquanduba: 03 pessoas no mês

OFICINAS – em cada uma das oficinas abaixo, os usuários já foram incentivados a dar um nome ao grupo. Há uma diversidade de nomes elencados e foi dado prazo para que em novembro, o grupo defina o nome com o qual se identifica.

- **Oficina de futebol:** As atividades acontecem na quadra do Campo de Esportes do bairro Buraco Fundo. Inicialmente acontecendo três vezes por semana ficou definido que os encontros ocorrerão as segundas e sextas feiras. Às quartas, o oficineiro Adson continuará voluntariamente a atender a demanda que se caracteriza por um público adolescente.

Em outubro foram propostas atividades de vivência com exercícios corporais que trazem temáticas do coletivo, do desenvolvimento de habilidades e da integração. Além da brincadeira do jogo de futebol, desenvolveu-se atividades como tempo de bola, atividades com o grupo do futebol masculino, com raciocínio matemático, coletivo em três times, jogo com cartas que trabalham sensações, trabalho em dupla, atividades voltadas à saúde. Esta oficina tem o apoio de Adson Gomes da Silva e é acompanhada pelo orientador social Erick de Lima.



PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

>> Resumo de Atendidos na Oficina de Futebol – Barra Velha: 21 pessoas no mês

- **Oficina de automaquilagem, atualmente denominada oficina de mulheres:** A oficina acontece as quintas feiras, das 19h às 20h30, no espaço Barreirinha, rua Boa Vista, Barra Velha e vem sendo conduzida por Erick de Lima, orientador social. Em outubro, foram desenvolvidas atividades como: Kiss da Amigas visando o relacionamento do grupo, um jogo de perguntas e respostas também voltado ao relacionamento humano, dinâmica *Quem eu sou...* e oficina de customização.

Ocorreu que identificamos que a temática de automaquilagem, embora atrativa, já não supre todas as demandas das usuárias. Durante o mês e a partir de avaliações com os usuários, redefinimos os objetivos do grupo e iniciaremos em novembro com novas propostas. A decisão foi feita também embasada nas pesquisas de interesse feita durante a atividade de mobilização social feita em parceria com a EMEF Salvador Arena na qual um grupo grande de mulheres estava presente.

Para novembro, iniciaremos as atividades de quinta feira com o Grupo Ideias e Movimento, utilizando a linguagem corporal e dança como meio de diálogo.



PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

>> Resumo de Atendidos na Oficina de Automaquiagem – Barra Velha: 12 pessoas no mês

OFICINAS – complementares as atividades dos grupos:

- **Oficina de Jiu Jitsu** em Castelhanos e Praia Mansa: são oferecidas atividades de jiu jitsu, três vezes por semana, incluindo as duas praias em atividades intergeracionais. Ministradas pelo professor Fernando.

>> Resumo de Atendidos na Oficina de Jiu Jitsu – Castelhanos e Praia Mansa: 43 pessoas no mês

- **Oficinas de Bambu:** ocorrem na Ilha da Vitória com o oficineiro Elias Sant'Anna. Em outubro, foram desenvolvidas atividades de colheita, tratamento e montagem de peças em bambu, especialmente escadas, atendendo a uma encomenda. Tal atividade agrega valor ao produto natural da Ilha e favorece a superação de limitações financeiras dos usuários. Além disso, houve contato com pessoal da saúde na Ilha e novas orientações do oficineiro para com o grupo com intuito que se fortaleçam e possam tomar decisões coletivamente.

>> Resumo de Atendidos na Oficina de Bambu – Ilha da Vitória: 05 pessoas no mês

- **Oficina de horta:** Em outubro, dando seguimento a implantação da horta, foram adquiridas sementes e adubos, transportado a Ilha de Vitória e organizado o processo de irrigação com participação de todos os usuários. Esta oficina é oferecida por Agnaldo.

>> Resumo de Atendidos na Oficina de horta – Ilha da Vitória: 05 pessoas no mês



- **Oficina de capoeira:** a oficina de capoeira vem acontecendo no Núcleo Socioassistencial, as quintas feiras, das 18h as 19h. O oficineiro Adriano mistura técnicas de capoeira com aeróbica. Em outubro, acompanhando a oficina observamos um interesse por parte do oficineiro em levar o grupo a uma festa de batizado em início de dezembro. Fizemos uma série de reflexões sobre o que poderia significar esta ação dentro de um grupo de

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

SCFV e para os grupos de capoeira. As reflexões tem favorecido o amadurecimento do trabalho, diferenciando as ações voltadas ao SCFV e as atividades de capoeira. Em novembro, estão previstas atividades de reflexão sobre a origem da capoeira e a questão afro.



>> Resumo de Atendidos na Oficina de Capoeira – Itaquanduba: 18 pessoas no mês

- Em outubro, promovemos **novas oficinas** dentro de alguns grupos visando ampliar as experiências dos usuários e explorar novas possibilidades. Assim, houve **oficinas de customização** no Reino, Barra Velha baixa (Camarão) e no evento de mobilização e divulgação em parceria com a EMEF Salvador Arena.



Houve também uma oficina pontual **de grafite** no evento de divulgação em parceria com EMEF Salvador Arena visando identificar possível público jovem para esta atividade.

E mantivemos as **oficinas de Bem Estar e Convivência** com Kenia, entendendo que a profissional oferece experiências vivenciais que colaboram para fortalecimento de vínculo e da auto percepção.

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

É importante observar que o profissional Paulo, além das oficinas de customização, foi convidado a iniciar o grupo Ideias e Movimento pela sua capacidade de integrar dança com diálogo. O primeiro encontro deu-se no Itaquanduba, no último dia do mês e acompanharemos a evolução do grupo durante o mês de novembro.



PROJETO ANIMA
INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



>> Resumo de Atendidos nas Oficinas Complementares acima, nos eventos de mobilização:

- Itaquanduba: 18 pessoas no mês

- EM Salvador Arena: 73 pessoas

- **Desenvolver até oito ações de mobilização social em meio urbano**

Em outubro, foi promovido um evento de mobilização na Barra Alta com intuito de divulgar as ações, oficinas e grupos que ocorrem na Barra Alta e na Barra baixa, em parceria com a direção da EMEF Salvador Arena.

Iniciamos o mês apresentando o projeto Somos Todos Ilhabela à direção e sugerindo uma ação em conjunto. O processo de elaboração da ação conjunta ocorreu durante os primeiros dias do mês e foi agendado para o dia 29 de outubro, com a convocação dos pais para uma vivência.

Na ocasião, o projeto Somos Todos Ilhabela foi apresentado sendo da Secretaria de Desenvolvimento e Inclusão Social que, em parceria do ANIMA estava desenvolvendo as atividades no bairro. Ao abrir o evento, informamos aos adultos presentes que se tratava do serviço de convivência, que as atividades eram gratuitas e os convidamos a participar, circulando pelos grupos.

As salas e os espaços foram divididos para, concomitantemente, oferecerem vivências; apresentamos o Grupo Som da Alegria, oficina de maquiagem, oficina de customização, futebol e grafite. Finalizamos o encontro com os presentes, com uma vivência por meio da música e dança.

Já notamos um aumento de participantes nos grupos da Barra.

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

- **Garantir que pelo menos 80 pescadores** participantes do projeto tenham acesso ao conjunto de informações sobre políticas públicas voltadas à produção pesqueira, comprovadas por meio de ações de mobilização (reuniões, encontros, contato fone ou whatsapp), comprovados por meio de lista de presença e registro dos diálogos promovidos a distância.

Em outubro, promovemos encontros:

- no píer: com objetivo de divulgar o próximo passo em relação a documentação que se refere a emissão da nota do produtor. Informamos também sobre os processos de carteira POP e já começamos a recolher nomes de pescadores que desejam fazer o curso em 2020;

- Castelhanos, Serraria, Vermelha – promovemos encontros nestas comunidades para apresentar processo de regularização da nota do produtor, sua importância e necessidade, e formas de obtê-la. Recolhemos documentação de pescadores que se interessam em obter a nota e orientamos os passos seguintes.

- Bonete – além de discutir com pescadores interessados sobre a nota do produtor, iniciamos o processo de organização coletiva para promoção do *2º Festival Gastronômico do Bonete*. Para tanto, nos reunimos com donos de restaurantes, retomamos avaliação do processo do ano passado, discutimos sobre os pratos que serão fornecidos este ano. Entendemos necessário contratar um oficinairo que possa organizar as reuniões semanais para promover o trabalho coletivo de forma organizada. Contratamos Samara, moradora da comunidade para este fim. Será acompanhada pela coordenação e pelo orientador social Erick e a técnica operacional Wilta.



PROJETO ANIMA
INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



>> Resumo de Atendidos nas mobilizações/encontros acima: 45 pessoas no mês

- **Garantir que pelo menos 24 pescadores** (30% do total atendido) consigam organizar documentação para desenvolver seu trabalho legalmente, comprovado pela lista de participação em curso e cópias dos documentos emitidos.

Em outubro, encaminhamos 59 solicitações de emissão de nota do produtor ao contador Dimas Noronha, de Caraguatatuba, que está fazendo a abertura da empresa gratuitamente, em parceria com o projeto Somos Todos Ilhabela.

Outros 40 pescadores estão juntando documentação para encaminhar para abertura do processo o que deverá ser feito em novembro.

Temos como objetivo que até o final do ano de 2019, todos estejam com as empresas abertas e com o talão de nota de produtor impresso.

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



- ***Desenvolver até três ações de mobilização nas comunidades tradicionais:*** duas reuniões de trabalho e um Festival de Gastronomia no Bonete.

Foi feita uma reunião de trabalho na Praia do **Castelhanos** com a seguinte pauta:

- discussão sobre nota do produtor, processo novos e devolutivas para quem já a solicitou, inclusive mostrando como os documentos são encaminhados pelo contador e os próximos passos a partir destes documentos – reconhecimento de firma no cartório e entrega na Receita Federal. Entregamos na ocasião seis CNPJs novos e a documentação necessária para ser assinada e encaminhada a Receita Federal (o que já foi providenciado);
- reflexão sobre dinâmicas da comunidade e conflitos pelos quais estão passando. A coordenação do projeto não tem tomado posicionamento evitando acirrar conflitos; nosso posicionamento é de escuta.

MOBILIZAÇÃO COMUNITÁRIA

Pontuar as Busca Ativas realizadas para a formação de grupos. Descrever atividades realizadas com a Comunidade no Território

Apontamos como a principal ação de mobilização de outubro, o movimento e dinâmica criados para garantir que os usuários do Projeto Somos Todos Ilhabela se inscrevessem no CRAS.

Em reunião de equipe, estruturamos uma dinâmica assim organizada:

- organizar a lista recebida pelo CRAS por bairro e grupo;
- identificar a situação de cada usuário: alguns já tinham CAD Único e constavam como se não tivessem (cinco pessoas do grupo Recomeço - Reino), três frequentaram o grupo apenas uma vez, e dois usuários eram familiares de pessoas que já tem CAD Único;

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

- para os usuários que não tinham CAD Único do Itaquanduba, foi informado em reunião e em visitas da necessidade de cadastro. Deixamos panfleto informando sobre documentação necessária e solicitamos agendamento do Rosedir, no Núcleo;
- para usuários que não tinham CAD Único do bairro Reino, foi informado pelo panfleto sobre documentação e agendado com técnico do CRAS a presença em dia de reunião para preenchimento do cadastro;
- para usuários que não tinham CAD Único da Barra Velha, foi informado sobre documentação por panfleto e buscou-se que o orientador social o acompanhasse ao CRAS para agendamento.

Neste campo, gostaríamos de registrar que o processo tem dificultado o agendamento por parte dos usuários. Ao chegar ao CRAS, período da tarde, um dos usuários e o orientador social foram informados que o agendamento ocorre a partir da presença dos usuários em uma das reuniões coletivas que ocorrem das segundas as quintas, as 9h. A partir desta reunião, os técnicos agendam o cadastramento. Ocorre que este usuário, como outros, trabalham (especialmente este usuário trabalha no SOS o que impossibilita de agendar qualquer atividade no período da manhã) dificultando sua presença na reunião. Já informamos sobre esta situação por meio de ofício e aguardamos novas orientações visando agilizar o cadastro dos usuários dos grupos.

- Identificar parcerias firmadas

Fortalecimento da parceria com EMEF Salvador Arena para evento de divulgação dos grupos e oficinas da Barra Velha. Nova parceria firmada com Parque Estadual de Ilhabela para articular ação conjunta com usuários do bairro do Reino, dentro da proposta temática do mês de outubro e novembro.

Dando continuidade a parceria com a Associação de Moradores do bairro do Reino, promovemos conjuntamente a Festa das Crianças contribuindo com a promoção de atividades, apresentação das atividades do Grupo Som da Alegria e mais, incentivando os próprios usuários do SCFV a se voluntariar para colaborar com o encontro. Isso foi possível porque vínhamos trabalhando e mobilizando-os anteriormente durante as atividades com o grupo. O resultado foi o fortalecimento do sentido de coletividade. Foi um momento importante no que diz respeito ao progresso desses atores com relação ao seu bairro, seu espaço de pertencimento.



PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Na área de Comunidades Tradicionais, citamos a importante parceria do Instituto de Pesca, na representação de profissional Vanda que tem colaborado para replicar informações no píer para os pescadores e para os órgãos de fiscalização. Ocorreu este mês, por exemplo, que dois órgãos fiscalizadores estavam verificando a documentação de um pescador que estava em processo de conseguir sua nota de produtor. Devido ao conhecimento sobre o trabalho, Vanda pode explicar o processo aos representantes dos órgãos e assim, ao invés de multar o pescador, ele foi notificado dando um prazo para sua regulamentação.

Outra importante parceria refere-se a alguns líderes comunitários que tem colaborado com a difusão de informações, atualizando para o segmento de pescadores, novas orientações e normativas.

- Apontar demais atividades realizadas para a finalidade do Item 4

- Elucidar as demandas levantadas junto à comunidade acerca do desenvolvimento de novas atividades temáticas (grupos, oficinas, etc) e quais os objetivos das mesmas.

No Reino criamos uma sequência de encontros focados no fortalecimento da percepção sobre si mesmo, da auto estima e da necessidade de ampliar narrativas. Neste sentido, a sequência de encontros prevê a participação deicineiros de massagem, prática esportiva e percepção ambiental (aquecimento para participar de uma trilha no Parque), customização, fotografia e automaquilagem, que serão desenvolvidas em novembro.

Nas comunidades tradicionais focamos ações para esclarecer sobre novas legislações das áreas ambiental, da Marinha e do comércio de pesca. A partir dos esclarecimentos e com intuito de contribuir para regularização da vida profissional do pescador, as reuniões socioeducativas discutem as temáticas e colaboram para orientar sobre documentação, viabilizando-a.

Entendemos que fomentar a mobilização e participação social da comunidade é uma tarefa também do SCFV, objetivando que os usuários criem uma relação de pertencimento local além de contribuir para o desenvolvimento de interações emancipatórias, valorização da cultura local e ampliação do conhecimento sobre exercício da cidadania.

GRUPOS REGULARES

<i>Grupos</i>	<i>Responsável</i>	<i>Local</i>	<i>Periodicidade</i>	<i>Nº de usuários Setemb/ 19</i>	<i>Entradas outubro</i>	<i>Saídas</i>	<i>Nº usuários</i>
Sabores e Saberes	Alana / Wilta	Itaquanduba	Semanal	45			31

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Letras e Ideias Grupo encerrado	Daniela	Itaquanduba	Semanal	3			0
Som da Alegria – Buraco Fundo	Alexander/ Erick	Barra Velha Alta/ Buraco Fundo	Semanal	12			13
Som da Alegria – Camarão/ B Velha	Alexander / Erick	Camarão	Semanal	24			29
Recomeço	Alana	Reino	semanal	28			16
Grupo Ideias e Movimento Grupo novo	Wilta Apoio ofic Paulo - dança	Itaquanduba	semanal	0			3
Total							92

Oficinas fixas	<i>Responsável</i>	<i>Local</i>	<i>Periodicidade</i>	<i>Nº de usuários setembro 19</i>	<i>Entradas outubro</i>	<i>Saídas</i>	<i>Nº usuários</i>
Futebol feminino – se consolidando para se tornar grupo	Adson	Buraco Fundo	duas vezes semana	30			21
Auto maquilagem – se consolidando para se tornar grupo	Beatriz	Barra Velha	semanal	27			12
Capoeira	Adriano	Itaquanduba	Semanal	17			18
Música	Jairo	Itaquanduba	Semanal	45			**
Jiu Jitsu	Fernando	Castelhanos	semanal	37			43

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Bambu	Elias	Ilha da Vitória	diário	6			6
Horta	Aginaldo	Ilha da Vitória	diário	5			6
Pescadores Comunidades Tradicionais	Ione	Onze com. tradic e pesc. do município	mensal	29			45
Total							151

** esta oficina acontece semanalmente no Grupo Sabores e Saberes e em outubro, aconteceu também no grupo Recomeço, no Reino

Oficinas pontuais:

<i>Oficinas pontuais</i>	<i>Responsável</i>	<i>Local</i>	<i>Periodicidade</i>	<i>Nº de usuários Setembro/19</i>	<i>Entradas outubro</i>	<i>Saídas</i>	<i>Nº usuários</i>
Convivência e Bem Estar	Kênia	Diversos grupos/	Vivências pontuais	Variado, conforme oficina			variado
Customizaçã	Paulo	Diversos grupos	Vivências pontuais	Variado, conforme oficina			variado
Grafite	Borisfausto	Barra Velha	pontual	73			73
Total							

TABELA DE FLUXO DE USUÁRIOS

É necessário que os usuários tenham ficha de inscrição, pois a partir desse instrumental se torna possível a consulta do NIS, e caso ainda não possua, deverá ser agendado o CadÚnico.

É de extrema importância fazer o acompanhamento desses usuários e verificar o motivo de sua ausência.

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

ATIVIDADES PONTUAIS

- *Descrever Intervenção Urbana (resolução de problemas e a promoção das potencialidades de uma comunidade através de uma ação ponderada entre vários agentes e a própria comunidade local)*

Observação: Todas essas atividades devem estar relacionadas com suas respectivas listas de presença nas datas correspondentes para conferência. Se aplica aos itens 4, 5 e 6.

REFERÊNCIA E CONTRA REFERENCIA

Pontuar os encaminhamentos realizados para outros Serviços Socioassistenciais, outras Políticas Setoriais e demais Órgãos do Sistema.

É sabido que um dos objetivos do SCFV é prevenir a incidência de situações de risco social, portanto, realizamos visitas às pessoas que frequentam os nossos diversos grupos a fim de se apropriar melhor da realidade dos usuários. Como consequência, através desse contato realizado por meio das visitas, várias situações que merecem atenção da rede socioassistencial são descobertas. Um modo de fortalecer a rede de proteção social é conhecendo melhor o território e os usuários dos serviços.

A partir de uma visita realizada, identificamos situação de vulnerabilidade de uma família de comunidades tradicionais que estava na frente da Ilha por motivo de tratamento de doença. Tivemos a oportunidade de encaminhar o caso para o setor responsável: comunidades tradicionais. Além disso, realizamos reunião com o setor para discutir a situação e pensar na melhor estratégia que atendesse às necessidades da família.

Para as situações em que os direitos já foram violados, trabalhamos ainda mais os vínculos, fortalecendo a este através de visitas, escuta, além do encaminhamento à rede socioassistencial, orientações e através dos grupos. Fazendo assim, um trabalho complementar ao serviço do PAIF ou PAEFI. Este mês tivemos um encaminhamento específico neste tema.



2 usuários encaminhados à rede: **CREAS**

ATENDIMENTO ÀS COMUNIDADES TRADICIONAIS

3 usuários que frequentam os grupos foram empregados;

4 usuários realizaram o cadastro único em reunião no Reino;

1 usuário ao ser encaminhado à rede teve acesso a um benefício eventual;

PROJETO ANIMA
INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

70 usuários receberam orientação para viabilizar o cadastro único.

Por fim, finalizamos o mês com a atualização da lista dos usuários prioritários, segundo a legislação e outras vulnerabilidades identificadas. Identificamos 42 usuários nesta situação e encaminhamos a lista do CRAS.

AÇÕES ADMINISTRATIVAS E RECURSOS HUMANOS

- a. *Reuniões técnicas (planejamento de ações, indicadores de avaliação, monitoramento, dentre outras demandas)*

Reuniões de planejamento e avaliação com os orientadores sociais, técnicos operacionais e coordenação técnica.

Foi feita uma avaliação do processo dos grupos com os técnicos do ANIMA e ficou acertado o desligamento da técnica Daniela Malala, neste momento.

Em outubro, organizamos diferentes reuniões técnicas com CRAS, com a gestora do projeto e com o setor de comunidades tradicionais. Além disso, estivemos com a técnica do CRAS, responsável pelo monitoramento para preenchimento de documentação necessária (dia 15) e para esclarecimento de dúvidas sobre a análise que ela fez a respeito do relatório de setembro (dia 29). Sobre isso, seguem considerações ao final.

- b. *Contratação de oficinairos ou demais profissionais (Apontar quantos/as profissionais foram contratados dentro do período do relatório, identificar qual foi a atividade desempenhada pelo/os mesmo/os e por quanto tempo está prevista a continuidade destas atividades)*

Em outubro foram contratados:

- Beatriz Gonçalves F Pires Graça: oficina de auto maquilagem;
- Jairo Gomes da Silva: contratado para oficina de música no bairro do Itaquanduba, com ações no grupo Sabores e Saberes.
- Kenia Cristina Tavares: profissional de nível superior, oferece oficinas de convivência e bem estar, utilizando dinâmicas reflexivas e de integração. Participou de diferentes grupos.
- Adson Gomes da Silva: contratado para oficinas de futebol no bairro do Buraco Fundo, duas vezes por semana.
- Adriano Vieira Rolim: oficina de capoeira, no Morro dos Mineiros.
- Borisfausto Pereira Silva: oficina de grafite
- Paulo Domingos de Carvalho Neto: oficinas de customização e dança

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

C. Descrever sobre a utilização dos recursos destinados às atividades do mês, justificando somente as EXCEÇÕES que excederam ou não as previsões apresentadas no Cronograma de Desembolso

PLANO DE APLICAÇÃO

Prestação de serviços – PF	out		
	Previsto	Realizado	Saldo Mês
Oficineiro(a) PF	5.000,00	2.448,25	2.551,75
Orientador Social 3	0,00	0,00	0,00
INSS s/ Serviços RPA	1.000,00	875,75	124,25
ISS		66,00	-66,00
IR		0,00	0,00
subtotal	6.000,00	3.390,00	2.610,00
Prestação de serviços – PJ			
Gestor de Atividades e Projeto - Urbano	6.000,00	6.000,00	0,00
Gestor de Atividades e Projeto - Tradicional	6.000,00	6.000,00	0,00
Assessoria Técnica PJ	2.560,00	2.560,00	0,00
Apoio Técnico Operacional PJ 1	3.000,00	3.000,00	0,00
Apoio Técnico Operacional PJ 2	3.000,00	3.000,00	0,00
Capacitação PJ	0,00	0,00	0,00
Monitor Comunitário PJ	0,00	0,00	0,00
Orientador Social 1	2.000,00	2.000,00	0,00
Orientador Social 2	2.000,00	2.000,00	0,00
Orientador Social 3	2.000,00	2.000,00	0,00
Apoio administrativo PJ	2.500,00	2.500,00	0,00
Oficineiros PJ	7.000,00	7.000,00	0,00
subtotal	36.060,00	36.060,00	0,00
Material de consumo			
Alimentos	1.900,00	1.233,71	666,29
Materiais Pedagógicos	2.200,00	2.233,35	-33,35

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Materiais para Atividades Lúdicas	0,00	0,00	0,00
Materiais de Expediente	460,00	210,48	249,52
Materiais Descartáveis	300,00	62,50	237,50
Higiene e Limpeza	500,00	63,76	436,24
Combustíveis e Lubrificantes	700,00	579,11	120,89
subtotal	6.060,00	4.382,91	1.677,09
Serviços de Pessoa Jurídica			
Vale Alimentação/Refeição	300,00	0,00	300,00
Fotocópias	700,00	673,70	26,30
Locação de Veículo - PJ	3.300,00	2.350,00	950,00
Serviços Gráficos e Divulgação	3.454,00	2.883,00	571,00
subtotal	7.754,00	5.906,70	1.847,30
TOTAL	55.874,00	49.739,61	6.134,39

% Utilização Mês/Período

89%

d. *Descrever caso a Entidade tenha feito alguma Ação para levantamento de Recursos Próprios.*

Estamos promovendo uma rifa beneficente para atender a demanda das ações sociais que desenvolvemos com crianças e adolescentes.

2. IMPACTO SOCIAL NO TERRITÓRIO E AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

- a. *De que forma o trabalho desenvolvido no mês impactou no território e na vida dos usuários*
- b. *Relacionar os avanços dos usuários atendidos (instrumental de acompanhamento), no que se refere a obtenção de documentação, enfrentamento de vulnerabilidade e risco social*
- c. *Breve relato sobre o atingimento das metas e avaliação dos resultados obtidos no mês.*

Em relação as metas do projeto e seus resultados, é visível a amplitude que o projeto tem tomado no município, possível de ser observado pelos relatos que temos recebido à medida que circulamos com nossas atividades.

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Reforçamos que as estratégias de promoção de oficinas têm favorecido a formação de grupos de trabalho e à medida que o público se fixa, solicitamos que os usuários o batizem com nome, dando identidade. É o que está acontecendo com grupo de automaquilagem (mulheres) e futebol.

Ocorre que em outros setores também observamos isso. Especialmente com a população de pescadores devemos considerar que, ao fortalecer os pescadores das comunidades tradicionais, automaticamente, convocamos pescadores da frente da ilha a refletirem sobre seus documentos, os novos desafios da sua profissão e como podem se tornar um coletivo representativo, garantindo as vendas regulares de seu pescado.

Observamos também que algumas medidas adotadas pelo *Projeto Somos Todos Ilhabela* se tornaram comuns na Colônia de Pescadores e outros grupos. Por exemplo, na ocasião das reuniões para formação para carteira POP, distribuimos junto as pastas e material didático do grupo, uma cópia do decreto que regulamenta o protocolo da Carteira de Pesca como documento oficial. A proposta foi orientar os pescadores a terem este decreto em mãos, caso sejam fiscalizados em alto mar. Observamos que tal prática está sendo replicada pela Colônia de Pescadores que vem distribuindo o mesmo decreto a todos que a procuram. Isso nos mostra que conseguimos criar metodologias que se replicam pelo município em favor dos usuários.

Embora já comunicado por meio de ofício à gestora Shirley Cunha, reforçamos aqui a necessidade de um encontro de alinhamento principalmente da responsável do CRAS em orientar, monitorar e fiscalizar o projeto, Thatiê, com as coordenadoras do projeto pois os relatórios de monitoramento estão sendo feito sem entrevistas com a coordenação e sem visitas diretas às atividades, o que tem favorecido análises equivocadas. Já havíamos identificado uma análise errônea no relatório de abril (acessado após recebermos o relatório de avaliação da controladoria somente em setembro) e já nos posicionamos. Registramos em ofício:

*Ocorreu, ainda em abril, a situação que gerou a avaliação equivocada por parte da fiscal Thatiê, no relatório de fiscalização e monitoramento de abril de 2019. Segundo ela: "A técnica do serviço foi realizar visita de fiscalização, avaliação e monitoramento, porém encontrou resistência por parte da coordenadora lone do Projeto Somos todos Ilhabela, sendo questionada e afrontada devido às suas visitas in loco, demonstrando o descumprimento ao artigo 58 da lei 13019/2014". **Isso não é verdade e infelizmente só tivemos acesso a esta informação em setembro.***

Esclarecemos: na data em que ocorreu este episódio, lone, coordenadora, e Wilta, orientadora técnica operacional, estavam em frente ao Núcleo Socioassistencial no Itaquanduba descarregando alimentos quando viram Thatiê no carro oficial passar; estranharam o fato da mesma não parar e conversar com elas, mas continuaram sua atividade. Em seguida, lone e Wilta dirigiram-se para o bairro do Reino no qual haveria atividades com o grupo de usuários. Ao chegar, encontrou Thatiê e Alana, outra orientadora técnica operacional do Instituto, conversando na rua. Aproximou-se perguntando sobre o que se tratava. Thatiê disse que teria vindo conversar com Alana sobre o projeto. Já sabíamos que Thatiê estava procurando Alana diretamente e que a mesma, seguindo orientações de sua coordenação, informava a técnica do CRAS que ela deveria agendar com a coordenação para quaisquer dúvidas. lone explicitou então, dizendo que, no projeto, havia uma coordenação, que prezávamos pelo respeito aos cargos e que qualquer diálogo deveria ter sido agendado com a coordenação e não diretamente com a técnica. Colocou ainda que a rua não era o lugar para conversar, especialmente se estávamos nos preparando para iniciar o grupo de trabalho. lone, de fato, já intrigada pelo fato de termos sido prejudicados pelas orientações anteriores e falta de acompanhamento do projeto até então, o que vinha causando prejuízos emocionais e profissionais, tomou a iniciativa sugerindo que Thatiê aproveitasse sua presença e participasse da reunião, assistindo o trabalho do grupo, conhecendo a metodologia que utilizávamos, os eixos trabalhados e o próprio grupo. A mesma entrou e

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

sentou-se na roda inicial; a coordenadora lone apresentou-a ao grupo e perguntou se ela queria fazer alguma colocação. Ela somente disse seu nome e sua instituição. Após a roda inicial, o grupo dirigiu-se para a outra sala pré preparada para sessão de cinema com objetivo de trazer uma temática e debate. Neste momento, Thatiê também se dirigiu a outra sala e sentou-se no chão, diferindo-se do grupo. Ao término do filme, lone perguntou novamente se ela queria falar algo mas ela não quis; lone e Alana então coordenaram o debate e as reflexões a partir do filme. Antes do final do encontro, Thatiê levantou-se e saiu, sem se despedir do grupo, que foi comentado pelos usuários depois. Relatando o fato, fica claro que a mesma não foi impedida de acompanhar ao grupo, ao contrário, foi convidada a fazer sua tarefa de monitoramento. O que ocorreu é que não se justificava uma reunião para discussão de casos na rua, em pé, as vésperas de iniciar-se uma atividade em grupo e sem ter comunicado à coordenação.

(...)

A descrição então feita no relatório de fiscalização não é verdade e sugere uma distorção dos fatos para prejudicar a coordenação. De fato desde o início do ano, encontramos dificuldade pessoais na relação com a Thatiê, mas as divergências pessoais de estilo de vida e crenças não podem prejudicar a relação profissional; temos tentado de inúmeras maneiras manter as relações profissionais mas, uma distorção nos fatos nos parece antiético e não mediremos esforços para provar que os fatos não ocorreram como a mesma registra no relatório. Temos como provar por meio de fotos do dia da reunião e pelo depoimento das técnicas presentes e usuários, que comentaram não compreender a passagem rápida dela na reunião.

Agora, em outubro, acessamos no sistema os relatórios de monitoramento da profissional Thatiê de maio a agosto, postados somente em 17 de outubro. Neles também está contido análises que não condizem com a verdade, como por exemplo, que a profissional Wilta Sales é da área administrativa, sendo que em todo ano de 2019, ela trabalhou em outra função, combinada em contrato assinado por ambas partes. Será necessário um esclarecimento de alguns destes apontamentos e já estamos providenciando. Há poucos dias, foi postado também o relatório de setembro, o qual vamos acessar e nos posicionar. Apontamos esta situação pois entendemos que, sem um acompanhamento real e diálogo, as atividades que visam fortalecer a política municipal de assistência social, se enfraquecem. O projeto não tem sido monitorado e estamos nos sentindo prejudicadas com isso.

Apontamos também em ofício, o desejo de esclarecimento sobre a avaliação final dos relatórios de monitoramento que apontam o trabalho do projeto como Regular com ressalvas mas não deixa claro onde podemos melhorar. Solicitamos que a responsável Thatiê acompanhada de outra técnica do CRAS possam visitar os usuários e conversar com eles a respeito da satisfação com o projeto, incluindo os usuários das comunidades tradicionais.

Finalizando, reforçamos que o público com o qual esta instituição atua – jovens e adultos – tem características muito diferentes dos outros públicos da política da área de assistência social. A rotina que se impõe com a necessidade de trabalho, família e características da vizinhança podem ou não favorecer sua busca por superação de situações de vulnerabilidade. Há estudos que comprovam que, quando uma comunidade toda está envolvida com uma temática, mais facilmente se eleva o auto estima dos moradores, cria-se credibilidade na mudança de patamar de vida, constroem-se projetos de vida e a superação. Ao passo que trabalhar só com públicos com as mesmas características e pouca motivação pode consolidar a situação de isolamento e limitação. Assim, gostaríamos de encontrar espaços para estas reflexões.

PROJETO ANIMA
INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

3. ANEXOS: LISTA DE ATENDIMENTOS

Seguem anexo:

- *a lista consolidada dos participantes*
- *lista de pessoas contatadas para divulgação do trabalho e convite a participação*
- *lista de atendimentos específicos do serviço social para encaminhamentos, quando for o caso.*

4. RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES CONTIDAS NO RELATÓRIO

Ilhabela, dia 09 de novembro de 2019

Responsável: Izabel Brunsizian